

Escola Dominical, espaço de estudo da palavra de Deus

Na Escola Dominical acontece o encontro da comunidade de fé para o estudo da Bíblia. “É um espaço que reúne pessoas de todas as idades, membros ou não, para a educação cristã que é um processo dinâmico para a transformação, libertação e capacitação da pessoa e da comunidade.”

A escola dominical tem em sua dinâmica e organização o modelo de ensino do povo de Deus que juntos/as se reuniam para narrar suas experiências e aprendizagens. A Bíblia antes de ser escrita, foi narrada e contada nas rodas de conversas, nas reuniões familiares e comunitárias. Nessas rodas, as crianças participavam e aprendiam. O próprio Deus instruíu o povo a responder às crianças: “quando vossos filhos perguntarem que rito é este? Respondereis: é o sacrifício da Páscoa ao Senhor...” Êxodo 12.26-27. Deus pedia também que suas palavras fossem inculcadas nos mais novos: “estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te” (Deuteronômio 6.6-7).

A nossa escola dominical tem, também, em sua metodologia de ensino, a proposta de Jesus, que ensinava através do acolhimento as diferentes pessoas. Jesus vem com a missão de ajudar o povo a conhecer e interpretar corretamente a palavra de Deus. Para isso, se valia das experiências do cotidiano e usava uma linguagem que as pessoas entendiam. Grande parte dos seus ensinamentos doutrinários foi passada por meio das parábolas:

“Assim, Ihes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinamento”.
(Mateus 4.2)

Parábola, do grego **parabolé**, significa comparação, ilustração, analogia. São narrativas curtas que se utilizam de imagens do cotidiano e possuem um fundo moral. As parábolas contadas por Jesus referiam-se as coisas da vida de quem as ouvia: semente, lâmpada, grão de mostarda, sal, ovelhas etc.

Jesus não era uma pessoa estudada, não havia frequentado as “melhores universidades” de Jerusalém, ele era um homem do povo e com essa simplicidade falava coisas muito complexas de maneira simples. Por conta disso, o povo gostava de ouvi-lo.

Jesus era um contador de histórias. As parábolas que ele contou no capítulo 4 de Marcos tinham um significado especial: revelar o mistério do Reino de Deus para o povo. A parábola que escolhemos fala sobre agricultura. Viver da agricultura naquela época não era fácil, pois as técnicas agrícolas não eram tão desenvolvidas como hoje. Havia muitas pedras nos terrenos. Para encurtar o caminho o povo passava no meio da

plantação, mas mesmo com essas dificuldades, quem semeava tinha esperança que isso daria certo. Jesus usa essa realidade para ensinar ao povo.

Por meio das parábolas o Mestre ajudava as pessoas a refletirem, a se envolverem na história e descobrirem que Deus está presente no cotidiano. A parábola é uma forma participativa de educar e aprender. Jesus não impõe o saber às pessoas, mas dá meio para que elas descubram as verdades do Evangelho. Isso é muito importante, pois nesse processo as pessoas refletem, desenvolvem o pensamento e o senso crítico.

Os escribas e fariseus apresentavam a lei como algo que deveria ser cumprido, reproduzido sem reflexão. Com Jesus era diferente, ele não quer oferecer uma doutrina empacotada, mas dá possibilidades de que a pessoa reflita e se conscientize da importância dessa Palavra como fonte de vida. Isso gera compromisso, transformação, o que é muito mais importante do que a simples reprodução de conceitos.

A parábola do semeador fala sobre a relação do ser humano com a Palavra de Deus. A semente que frutifica é a que cai em boa terra (Marcos 4.8). Quem lida com agricultura sabe que a boa terra para o plantio é a terra que é preparada para receber as sementes. Quando as pessoas podem refletir sobre a Palavra de Deus é como se elas estivessem arando a terra do seu coração para que essa Palavra frutifique em suas vidas.

A partir dessa reflexão o que podemos compartilhar:

- **Jesus ensinou de muitas maneiras**, uma delas foi contando histórias (parábolas) que tinham a ver com a realidade das pessoas. Por meio das parábolas Jesus desejava que as pessoas entendessem a sua mensagem e agissem conforme a vontade de Deus.

- **Respeitar as histórias:** Antes das parábolas serem descritas na Bíblia, elas foram contadas por Jesus em suas conversas com as pessoas. Essas pessoas paravam para ouvir o que Jesus ensinava e valorizavam as suas palavras. Nossos pais, mães, tios e avós têm muitas histórias importantes para nos contar e, sempre, podemos aprender com eles e elas.

- **Contar as histórias da Bíblia:** As histórias da Bíblia só chegaram até nós porque pessoas gostaram dessas histórias e contaram a outras pessoas. Além disso, Jesus pediu para que elas fizessem isso (Mateus 28.19-20). Nós também podemos fazer o que Jesus pediu: anunciar os seus ensinamentos a todos os povos, discipulando e batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

- **A escola dominical é um espaço privilegiado do ensino da palavra de Deus**, pois reúne diferentes pessoas e, a partir das possíveis diferenças (sexo, idade, profissões, classe social, etnia, cultura e outras) procura construir um ambiente de acolhida, respeito e desenvolvimento da fé em Deus, através dos ensinamentos de Jesus.